

PRÁTICA DE LETRAMENTO DIGITAL ENVOLVENDO WEBQUEST E PRODUÇÃO DE CORDEL NO CURSO DE PEDAGOGIA

MACEIÓ/AL MAIO/2017

LUIS PAULO LEOPOLDO MERCADO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS -
luispaulomercado@gmail.com

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

RESUMO

Este trabalho descreve o processo de construção e dramatização da literatura de cordel como recurso didático, a partir da experiência de letramento digital junto aos estudantes da disciplina da graduação Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Curso de Pedagogia, ofertada em 2016 no turno noturno da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na qual foi trabalhada a autoria por meio de múltiplas linguagens envolvendo a construção de webquest e produção de cordel, voltadas para estudantes da educação básica, tendo como base os materiais lidos. As produções foram elaboradas adequando conteúdos técnicos às rimas e métricas da linguagem popular, contribuindo para aproximar das expressões culturais populares. Os cordéis e os vídeos produzidas foram publicadas nos blogs de cada dupla/trio de estudantes, criados para divulgar as produções da disciplina e para avaliação pelo professor. Conclui-se que o uso do cordel alia criatividade, podendo propiciar aprendizado lúdico e contextualizado, constituindo uma alternativa pedagógica viável e interessante para professores da educação básica.

Palavras-chave: Cordel, Letramento digital; Metodologia de Ensino, Webquest.

INTRODUÇÃO

A experiência educativa interdisciplinar inovadora voltada para a formação de professores das séries iniciais aqui relatada, trabalhada no curso de Licenciatura em Pedagogia, envolveu conteúdos de Língua Portuguesa, Literatura, Artes, Ciências, História e Geografia, com informações disponíveis na internet, possibilidades de trocas, trabalho em dupla/trio na elaboração de cordel, forma de interação professor-estudante num ambiente de rede em que o estudante tem inúmeros caminhos a seguir.

O professor tem papel ativo de mediador da ação docente, propondo metodologias de aprendizagem que desenvolvem as competências e habilidades desejadas nos estudantes. Na cultura digital (PEREZ-GOMEZ, 2015) é necessário ao professor incorporar novos métodos e técnicas de ensino, pautados em TIC que tragam outras linguagens e novas formas de apresentar o conteúdo. Nesse contexto, a literatura de cordel se apresenta como uma linguagem alternativa para promover o ensino efetivo. Apesar do valor já reconhecido do cordel como estratégia didática eficiente e motivadora no ensino básico, ainda são escassos os estudos de sua aplicabilidade no ensino superior. (PEREIRA, et al, 2014).

O uso de TIC nas práticas pedagógicas com projetos numa perspectiva inovadora no ambiente escolar é defendida por Almeida (2013), Coll e Monereo (2010) e Mercado (2015) e fundamentaram a realização deste trabalho, que teve como objetivo descrever o processo de construção e dramatização de cordéis como recurso didático facilitador para transmissão e assimilação de conhecimentos sobre catástrofes naturais.

CONTEXTO DA EXPERIÊNCIA

O contexto da realização da proposta didática aqui relatada foi a disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, ofertada no primeiro semestre de 2016, com carga horária total de 80 horas, ofertada semestralmente nos três turnos, do primeiro ano do Curso de Pedagogia da UFAL, atendendo em média de 40 a 50 estudantes.

Na disciplina foi estudada a importância das TIC na educação, suas potencialidades pedagógicas e os desafios que emergem a partir da introdução destas na prática educativa e suas relações nos espaços de aprendizagem. Esta disciplina enfatiza o papel do professor no uso das TIC nas aulas, explorando metodologias para uso destas na educação. Nela, os estudantes inseriram nos seus blogs propostas de atividades e sequências didáticas envolvendo materiais didáticos interativos, visando práticas

pedagógicas renovadas, a partir da utilização das TIC.

Os objetivos da disciplina trabalhados nos projetos webquest foram: capacitar futuros professores para a utilização das TIC como ferramenta de aprendizagem; explorar as possibilidades das TIC, desenvolvendo habilidades para utilização destas; analisar criticamente a incorporação dos recursos das TIC pela escola; selecionar com critérios educativos e utilizar crítica e didaticamente TIC disponíveis; e introduzir TIC nos processos de ensino-aprendizagem, com temáticas de interesse para a especialidade dos estudantes e a partir de modelos práticos.

A unidade curricular trabalhada foi Projetos Utilizando TIC, envolvendo a construção de projetos didáticos na perspectiva da webquest, incorporando os recursos das TIC.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Na metodologia trabalhada na disciplina, cada dupla/trio de estudantes criou um blog com diferentes materiais didáticos pesquisados na internet. O objetivo foi aprofundar os conhecimentos necessários para pesquisar, selecionar e fundamentar o uso das TIC no desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem. Cada dupla/trio criou um blog para disponibilizar as produções realizadas na disciplina: A importância do saber na educação infantil (<http://www.importanciabrincaeducar.blogspot.com.br>), As Contribuições da TIC para a Educação (<http://blogtriotic.blogspot.com.br>), Devicon Pedagógico (<http://deviconpedagogia2016.blogspot.com.br>), Espaço Pedagógico TIC (<http://espaçopedagogicoti.blogspot.com>), *Intus legere* (<http://nnp77.blogspot.com.br>), Meninas Ped (<http://tamiresana.blogspot.com.br>), Pedagogas por AMOR? (<http://poramorpedagogas.blogspot.com.br>), Pedagogia 2016 (<http://trioufal.blogspot.com.br>), Pedagogia Divertida Ufal (<http://pedagogiadivertidaufal.blogspot.com.br>), Pedagogia Malba Aracelle Taty (<http://pedagogiamalbatatyaracelle.blogspot.com.br>), Pedagogia na Real (<http://analidiathayanetic.blogspot.com.br>), Pedagogia nas Redes (<http://pedagogianasredes.blogspot.com.br/>), Pedagogia TOP (<http://pedagogiatops.blogspot.com.br>), Pedagogia Ufal 2016 (<http://pedagogianot.blogspot.com.br/>), Pedagogia UFAL 2016.1 Noturno (<http://pedaggorpaixao.blogspot.com.br>), Pedagogia.2016 (<http://pedagogia2016noturno.blogspot.com.br>), Tecnologias da Informação (<http://tecnologiaspenot1.blogspot.com.br>), Tecnologias Digitais Mídias e Meios de Comunicação Integrados na Educação (<http://midpedufal.blogspot.com.br>).

A metodologia utilizada nas aulas envolveu atividades práticas no laboratório de

informática utilizando recursos da internet, realizadas com textos/atividades de referência para discussão, a partir do material disponibilizado no blog da disciplina: <http://ticonline.spaceblog.com.br>

OS PROJETOS WEBQUEST

O trabalho com projetos leva em consideração que o estudante é o sujeito da sua própria aprendizagem e tem como objetivo final da aprendizagem que o estudante saiba utilizar seus saberes em situações não-escolares.

A aprendizagem com projetos webquest é uma investigação orientada na qual as informações com as quais os estudantes interagem são originadas de recursos da internet, favorecendo o trabalho em equipe. Através das tarefas, os estudantes são envolvidos em atividades de pesquisa e a solução de problemas. O estudante lida com quantidade significativa de novas informações, interpretando-as por síntese e análise, transformando-as em conhecimentos.

Cada grupo construiu e publicou o projeto webquest a partir do tema estudado sorteado pelo professor da disciplina, no qual foram construídas todas as etapas previstas. Os temas dos projetos trabalhados foram: vulcões, terremotos, tsunamis, migrações causadas por efeitos climáticos, degelo polar – camada de ozônio, desmatamento – perda de biodiversidade, falta de água, produção de alimentos, seca, energias não renováveis, lixo, aquecimento global, extinção de espécies, impacto ambiental.

Temas e links das webquests construídas pelas duplas/trios

Vulcões - <https://sites.google.com/site/webdeviconvulcoes/>

Terremotos - <https://sites.google.com/site/webquestterremoto/>

Tsunamis - <https://sites.google.com/site/webquesttsunamis/>

Desmatamento – perda de Biodiversidade
-<https://sites.google.com/site/desmatamentoebiodiversidade/>

Produção de Alimentos - <https://sites.google.com/site/producaodealimentoswebquest/>

Seca – O Intruso - <http://ticedufal4.wixsite.com/ointruso>

Energias não renováveis - <https://sites.google.com/site/wwwenergiasnaorenovaveis123/>

Aquecimento global - <https://sites.google.com/site/npn7global/home>

Extinção de espécies - <https://sites.google.com/site/wquestextincaodeespeciesticp/home>

Impacto Ambiental - <https://sites.google.com/site/impactosambientaiss/home>

Lixo - <http://tammirestavares17.wixsite.com/meninasped>

Migrações causadas por efeitos climáticos
-<http://migracoespeloclima.wixsite.com/pedagogas>

Degelo Polar – Camada de Ozônio -www.tatyanetavares7.wix.com/tmapedagogia

Falta D'Água - <https://sites.google.com/site/webquestfaltadeaguacombr/home>

ATIVIDADE DA WEBQUEST ENVOLVENDO A LITERATURA DE CORDEL

O cordel é uma expressiva forma da cultura popular e os textos cordelistas podem ser aliados nas estratégias de leitura e compreensão de fatos da realidade. É uma história em forma de poema, impressa artesanalmente pelos poetas –autores, apresentada em pequenos folhetos pendurados em um cordel (folhetos de literatura colocados em varais de barbante) para venda em feiras e mercados no Nordeste. O tema apresentado é sempre de interesse popular e a ilustração da capa é uma xilogravura. O cordel aborda muitas coisas: romances, contos maravilhosos, histórias de animais, peripécias e diabruras; fatos acontecidos como enchentes e secas, críticas e sátiras, figuras nacionais ou tipos regionais; cantorias e pelejas.

Os cordéis podem ser histórias jocosas ou de gracejo, nas quais prevalecem a comicidade e o riso e se baseiam em facécias e anedotas de origens popular, histórias de amor e sofrimento, que tratam de injustiças, que sempre separadas ao final, crimes aparentemente impunes, dramas familiares e tragédias de diversas matizes, desafios e discussões, sendo o ponto de aproximação do repente com a poesia da bancada. (HAURELIO, 2013)

Através da narrativa, o cordel registra os acontecimentos de um dado período e lugar, transformam-se em memória, documento e registro da história (GRILLO, 2008), englobando temas de cunho social, levando para o âmbito educacional temáticas de

importância para a formação dos estudantes e que contribuem para a inserção desses sujeitos na prática de ações de transformação social.

A utilização da literatura de cordel como recurso didático no ensino é proposta em vários estudos: Alves (2008), Barbosa et al (2011), Grillo (2008), Lacerda e Menezes Neto (2010), Silva e Arcanjo (2012), Silva et al (2010) e Silva (2009), que propõem formas de despertar o senso crítico do estudante, bem como sua capacidade de observação da realidade social, histórica, política e econômica.

A literatura de cordel possui algumas características peculiares, como: as ilustrações são feitas por xilogravuras; as histórias têm como ponto central uma problemática que deve ser resolvida com a inteligência e astúcia do personagem.

Na atividade dos projetos webquest envolvendo a construção de cordel, os estudantes realizaram pesquisa em sites sobre cordel e xilogravuras: Academia Brasileira de Literatura de Cordel (<http://www.ablc.com.br/ocordel.html>), Cordeis na Web (<http://mundocordel.com/cordeis/>), Módulo Cordel – Mídias na Educação (<http://www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83126/conteudo/etapa1/001.html>), Como fazer cordel (<http://cordelobrasil.com.br/v1/aprenda-fazer-um-cordel/>), Como fazer xilogravura com isopor (http://obviousmag.org/archives/2014/02/tecnica_de_como_fazer_xilogravura_com_isopor.html). A partir desta pesquisa, foi proposto a cada dupla/trio a elaboração de uma tarefa do projeto webquest envolvendo os estudantes na construção do cordel na temática estudada no projeto usando a estrutura poética e ilustrando com xilogravuras. A tarefa e recursos foram publicadas nos sites dos projetos webquest.

CONSTRUÇÃO DO CORDEL

O cordel proposto na tarefa de cada projeto webquest foi construído com no mínimo duas estrofes e publicado no blog da dupla/trio. Os estudantes se envolveram na elaboração dos cordéis, possibilitando que aprendessem o conteúdo relacionados as tragédias da natureza e desenvolvessem a capacidade criativa, pois a integração com a realidade foi favorecida, fazendo com que se familiarizassem e se apropriassem da situação e do conhecimento disponibilizado pelos materiais utilizados como referências, como livros-textos indicados, artigos de revistas científicas e sites da internet.

Os cordéis foram produzidos no computador, ilustrados com imagens das xilogravuras feitas com isopor e publicados nos blogs das duplas/trios: Impacto Ambiental (<http://poramorpedagogas.blogspot.com.br/>), Migração do Meu Sertão

(<http://pedagogiadivertidaufal.blogspot.com.br/>), Falta D'Água (<http://analidiathayanetic.blogspot.com.br/>), A Árvore Cai, o Bico Morre (<https://sites.google.com/site/desmatamentoebiodiversidade/1o-bimestre>), Cordel Terremoto (http://pedagporpaixao.blogspot.com.br/2016_09_01_archive.html) Cordel sobre Tsunami (<https://sites.google.com/site/webquesttsunamis/3>) A Extinção das Espécies(http://tecnologiaspenot1.blogspot.com.br/2016_09_01_archive.html) Produção de Alimentos (<http://espacopedagogicotic.blogspot.com.br/>), Lixo (http://tamiresana.blogspot.com.br/2016_09_01_archive.html), Seca (<http://pedagogia2016noturno.blogspot.com.br/>).

PRODUÇÃO DO VÍDEO DO CORDEL

Os estudantes produziram em grupo folhetos de cordel no computador e posteriormente foi feita gravação do cordel em vídeo. Os cordéis trabalhados nos projetos webquest abordaram fatos circunstanciais ou acontecidos de natureza física, como enchentes, cheias, secas, terremotos. (BATISTA, 1997).

Para a elaboração do vídeo a partir do cordel, foi proposto no planejamento do trabalho com registros visuais, no qual a partir do tema escolhido foi elaborado o roteiro do que será registrado com uso de câmera filmadora: tema, local, data da realização, cenário, sujeitos envolvidos, situação a ser registrada e objetivo de aprendizagem a ser trabalhado neste registro.

A finalidade da produção de vídeos é documentar eventos, aulas, estudos do meio, experiências, entrevistas, depoimentos, para modificar os programas, introduzindo novos textos e trilha sonora. Os registros permitem filmar diversos aspectos da realidade do cotidiano, apresentando-os em sala de aula, gerando debates e discussões.

Foi solicitado a cada dupla/trio a produção de um vídeo de 10 a 15 minutos sobre o cordel produzido para a webquest do grupo, utilizando uma das opções: (1) vídeo explicando as etapas da construção do cordel; (2) produção da xilogravura (passo a passo); (3) declamação do cordel ou cordel cantado; (4) dramatização/teatralização do cordel. Cada dupla/trio publicou o link do vídeo no Youtube ou inseriu o vídeo no projeto webquest e no blog com texto explicando a produção do mesmo.

As formas de apresentações variaram, abrangendo desde a forma versada em prosa até a forma cantada regionalizada como os cordelistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cordel com sua linguagem em forma de versos ritmados é um recurso de fácil compreensão e que pode ser utilizado na educação, além de ser atrativo e dinâmico, devido à presença de rimas, xilogravuras e musicalidade. A aplicação do cordel em sala de aula é viável, despertando o interesse dos estudantes e facilitando a aprendizagem, conforme foi constatado no estudo de Pereira et al (2014, p. 514)

Com o uso do cordel é possível trabalhar conceitos abstratos e complexos de forma criativa e dinâmica, como foi o caso desta experiência, que envolveu temáticas ligadas à tragédias na natureza.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Maria E.; DIAS, Paulo; SILVA, Bento D. (orgs). **Cenários de inovação para a educação na sociedade digital**. São Paulo: Loyola, 2013.

ALVES, R. M. Literatura de cordel: por que e para que trabalhar em sala de aula. **Rev Fórum Identidades**, ano 4, n.2, p. 103-105, 2008.

BARBOSA A. S.; PASSOS, C. M.; COELHO, A. A. O cordel como recurso didático no ensino de ciências. **Experiênc em Ensino de Ciênc.**, ano 6, n. 2, p. 161-168, 2011.

COLL, César; MONEREO, Carles e colaboradores. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GRILLO M. A. A literatura de cordel e o ensino de história. **Actas... VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação**, Porto, 2008. p. 10-16.

HAURELIO, Marco. **Literatura de cordel: do Sertão à sala de aula**. São Paulo: Paulus, 2013.

LACERDA, F.G.; MENEZES NETO, G. M. Ensino e pesquisa em história: a literatura de cordel na sala de aula. **Outros Tempos**, vol. 7, n. 10, p. 217-236, 2010.

MERCADO, Luis P. Tecnologias digitais e educação a distância: letramento digital e formação de professores. In: CAVALCANTE, Maria M.; SALES, José A.; FARIAS, Isabel M.; LIMA, Maria S. (Org.). **Didática e prática de ensino: diálogos sobre a escola, a formação de professores e a sociedade**. Fortaleza: EduECE, 2015, v. 4, p. 00328-00346.

PEREIRA, Livia M.; ROMÃO, Edlâny P.; PANTOJA, Lydia D.; PAIXÃO, Germana C. O cordel no ensino de microbiologia: a cultura popular como ferramenta pedagógica no ensino superior. **RECIIS** – Rev Eletron de Comun Inf Inov Saúde, ano 8, n. 4, p.512-524, 2014.

PEREZ-GOMEZ, Ángel I. **Educação na era digital**: a escola educativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

SILVA, S. P.; ARCANJO, G . S. Sociedade, meio ambiente, ensino e cidadania: a literatura de cordel e as novas iniciativas didático-pedagógicas para trabalhar a questão ambiental no universo escolar. **Revista Educação Ambiental em Ação**. Vol. 41, 2012. Disponível em: <http://www.revistaeea.org/artigo.php?idartigo=1297&class=02>. Acesso em: 20 mar. 2013.

SILVA, S. P.; ARCANJO, G. A.; SILVA, G. M.; SOUZA, H. C.; ALEXANDRE, M. F.; SILVA, S. P.; SILVA, R. M. Literatura de cordel, linguagem, cultura e ensino: uma proposta para o trabalho com a leitura. **Rev Enc de Vista**, ano 5, n. 1, p. 64-78, 2010.

SILVA, S. P. Literatura de cordel e ensino: uma linguagem alternativa que promove a interdisciplinaridade. **Anais...** IX Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão. Recife: UFRPE, 200